

Seção: Sistemática/Taxonomia**FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ÁREAS DE CAATINGA NO SERTÃO PERNAMBUCANO**

Juliana Souza de PONTES (1)

Joana Suassuna da Nóbrega VERAS (1)

Fritz OEHL (2)

Leonor Costa MAIA (1)

O Bioma Caatinga exclusivamente brasileiro, apresenta clima quente semi-árido e vegetação arbórea arbustiva, possuindo alto grau de endemismo. A Caatinga vem sendo devastada para a introdução da agricultura, estas práticas podem levar a perda da biodiversidade e alteração da comunidade edáfica. Parte dessa comunidade é formada por fungos micorrízicos arbusculares (FMA), os quais atuam na manutenção dos ecossistemas terrestres, influenciando a diversidade e abundância dos vegetais. Este trabalho teve como objetivo determinar a ocorrência de espécies de FMA em áreas de caatinga sob diferentes condições. Amostras de solo foram coletadas em três áreas: caatinga nativa (CN), cultivo de feijão caupi (FC) e área sem vegetação (SV), todas no município de Petrolina/PE. Cinco amostras de solo foram coletadas em cada área para a extração de glomerosporos e identificação das espécies de FMA, determinação de temperatura, umidade e pH. No total foram identificadas 40 espécies, pertencentes a 14 gêneros, sendo os mais representativos *Glomus* e *Acaulospora* com 10 espécies cada, seguidos por *Claroideoglomus* e *Gigaspora* com quatro espécies, *Ambispora* e *Paraglomus* com duas espécies e os demais com apenas uma espécie (*Archaeospora*, *Cetraspora*, *Dentiscutata*, *Diversispora*, *Entrophospora*, *Funneliformis*, *Scutellospora* e *Septoglomus*). A área cultivada apresentou maior riqueza, com 22 espécies, seguida pela caatinga, e área sem vegetação, com 20 e 19 respectivamente. As espécies mais frequentes foram *Acaulospora scrobiculata*, *Claroideoglomus etunicatum*, *Funneliformis mosseae*, *Glomus intraradices*, *Glomus macrocarpum* e *Glomus* sp.2 presentes nas três áreas estudadas, que apresentaram riqueza semelhantes, provavelmente devido as características do solo (umidade, temperatura e pH), também similares. O semiárido pernambucano apresenta elevada riqueza de espécies de fungos micorrízicos arbusculares, sendo de grande importância na manutenção do ecossistema.

Palavras-chave: monocultura, ocorrência, e semi-árido**Créditos de Financiamento:** O financiamento para a realização do trabalho foi concedido pelo CNPq.

(1) Departamento de Micologia

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.

(2) Reckenholz-Tänikon Research Station ART

Ecological Farming Systems, Zürich, Switzerland.